

## QUESTÕES OBJETIVAS

### QUESTÃO 01

(C).

A questão/O item propõe a reflexão sobre a articulação entre instâncias que se cruzam em suas essências: a linguagem, o pensamento e a cultura. A alternativa correta é a “C”, que afirma que a humanidade do homem se dá com a sua introdução no seio da prática da linguagem.

### QUESTÃO 02

(D).

Com base na discussão do sentimento de remorso, a questão trata do conceito de felicidade elaborado pelo filósofo francês La Mettrie, apontado como um importante autor libertário do século XVIII. Desde o século XVII, em um mundo regido pela ordem e pela medida, surge uma nova postura diante do mundo e do conhecimento. As paixões passam a ser observadas distintamente: nesse momento, deixam de ser combatidas. A alternativa “D” é a correta.

### QUESTÃO 03

(D).

O texto de Maria Rita Kehl procura pelas raízes do ressentimento na sociedade brasileira e identifica suas raízes na tradição paternalista do mando, que mantém os subordinados numa situação de docilidade e dependência. Nesse sentido, estabelece um diálogo com Friedrich Nietzsche (alternativa “D”), que caracterizava a moral dos escravos como típica dos ressentidos, entendidos como aqueles incapazes de criar valores, apenas invertendo os que eram ditados pelos nobres.

### QUESTÃO 04

(E).

Nesta questão/item, o fascismo é problematizado com base no pensamento de Michel Foucault. Ele denuncia as novas configurações do fascismo e destaca não os fascismos clássicos – como o nazismo ou o fascismo italiano -, mas os pequenos fascismos cotidianos que, muitas vezes, passam despercebidos. Ainda assim, o filósofo defende a possibilidade de uma vida não fascista. Inspirado pelo “*Anti-Édipo*” de Félix Guattari e Gilles Deleuze, ele propõe estratégias - em dissonância aos velhos dogmatismos políticos. Dois princípios éticos são delimitados: o antidogmatismo no pensamento e na ação política, além da vigilância de toda forma de fascinação, de paixão pelo poder. Assim, a alternativa correta é a “E”.

## QUESTÕES DISCURSIVAS

### QUESTÃO 01

Platão falava na existência de três caracteres diferentes. O caráter concupiscível é aquele no qual predominam os desejos. A pessoa com esse caráter, quando precisa tomar uma decisão, o faz sempre com base em seus desejos. O caráter irascível é aquele no qual predominam as paixões. Uma pessoa irascível toma suas decisões sempre sob o calor da emoção. Por fim, o caráter racional é aquele no qual predomina a razão. Uma pessoa racional sempre pensa antes de agir, avalia racionalmente todas as consequências para tomar uma decisão.

### QUESTÃO 02

Para Aristóteles, os fins da ação humana são sempre um bem, porque não faz sentido agirmos em direção ao mal. Entre os vários bens para os quais nossas ações tendem, a felicidade é o bem superior, porque ela é um bem em si mesmo. Isto é, nós procuramos a felicidade por ela mesma, não como um meio para atingir outra coisa.

### QUESTÃO 03

Porque uma comunidade humana só é possível se houver respeito mútuo, que garanta boas práticas de convivência. Desse modo, se todos seguirem o mesmo princípio universal do imperativo categórico, a convivência será harmoniosa.

#### QUESTÃO 04

Há muitas possibilidades de relacionar as semelhanças e diferenças entre as noções de "estado de natureza" e "contrato social" em Hobbes, Locke e Rousseau. De um modo resumido, pode-se dizer que Hobbes, Locke e Rousseau pensavam que o contrato social era precedido de um estado de natureza. Esse estado, tanto para Hobbes como para Locke, era marcado pelo exercício da liberdade natural em nome da segurança individual. O que, na prática, dava-se por meio da violência e da guerra de todos contra todos, deflagrada em nome da sobrevivência e da posse de bens e da propriedade privada, em um contexto marcado pela ausência de leis reguladoras da vida comum e de direitos garantidores da paz. Ao contrário dos dois pensadores ingleses, Rousseau afirmava que o estado de natureza era justamente o estado de liberdade e igualdade entre os seres humanos, contraposto também à sociedade política, verdadeira fonte de guerra contra a qual um pacto social (contrato social) deveria ser firmado, a fim de garantir a paz, a liberdade e a igualdade a todos. Além disso, embora Locke e Rousseau concordassem que no estado de natureza a disputa pela propriedade era central, Rousseau discordava de que uma das finalidades do contrato social fosse regular e garantir o direito à propriedade privada, conforme Locke propunha. Para Rousseau, a necessidade do pacto consistia justamente em suprimir a desigualdade histórica, que fundou o estado social.

#### QUESTÃO 05

Arendt diferencia o totalitarismo dos sistemas políticos clássicos, afirmando que, enquanto os governantes de sistemas clássicos, como monarquia, república e tirania, têm respectivamente a honra, a virtude e o medo como princípio, o totalitarismo tem o terror como princípio. Ademais, ao contrário dos sistemas clássicos, que visam o domínio das esferas pública ou privada da vida do indivíduo, o totalitarismo busca a dominação total do ser humano e apaga a divisão entre as esferas.